

COIMBRA

ADAV cria Gabinete de Apoio ao Emprego



ADAV aumentou apoio alimentar após início da pandemia

PRÉMIO BPI SOLIDÁRIO A Associação de Defesa e Apoio da Vida (ADAV) de Coimbra vai criar um GAE - Gabinete de Apoio ao Emprego que responderá às necessidades dos elementos das famílias apoiadas pela instituição «em todas as vertentes que estejam relacionadas com a procura de emprego», confirmou ao Diário de Coimbra, a presidente da associação, Fátima Vilaça.

O projecto é uma ambição antiga da ADAV que, ao longo do tempo tem feito «ajudas pontuais» na área do emprego, mas passa agora a ser uma realidade com a confirmação de que o GAE é um dos projectos distinguidos com o Prémio BPI "la Caixa" Solidário, que foram entregues esta semana, correspondendo, no caso da instituição de Coimbra, a um apoio de cerca de 30 mil euros. «Este apoio marca o arranque do projecto», confirma Fátima Vilaça, satisfeita com a distinção, especialmente porque a procura de emprego é um problema crescente entre as mais de 300 famílias da região Centro que a ADAV acompanha. «Estamos a falar, essencialmente, de pessoas que estão há muito tempo afastadas do mercado de trabalho, que acham que já não são capazes de encontrar emprego», explica a responsável de uma instituição que nasceu para o apoio à família, defesa e promoção da vida humana e da dignidade da

mulher, nas suas mais diversas vertentes. Com o GAE, a ADAV passa a ter um meio «mais oficial» para ajudar as famílias na procura de emprego, seja «a potenciar competências que já existem», seja «através da formação», seja ainda na ajuda para redigir um currículo ou como estar presente numa entrevista de emprego. Está também previsto, no âmbito do GAE, a criação de uma plataforma com todas as propostas de emprego, numa relação que se quer mais estreita com as empresas. «Vamos tentar estar mais próximos das empresas, em especial das que podem dar uma resposta ao nosso público alvo», continuou a responsável, confirmando que «é notório» o aumento do desemprego com a pandemia da Covid-19, mas também uma alteração nas necessidades, que agora passam a ser também ao nível de bens essenciais, como a alimentação.

«A nossa ajuda tem sido mais de apoio ao bebé. Se há coisa que nunca fizemos foi o apoio alimentar. Neste momento estamos a fazê-lo, com pedidos de ajuda a aumentar, em particular a partir de Março, o que nos levou a recorrer à entrega de cabazes alimentares de emergência», não só a famílias que a ADAV acompanha habitualmente, mas também a outras que, por força da pandemia, estão a viver momentos mais difíceis», remata. A.M. †